



Sindserv lança campanha pela criação do Instituto de Previdência

Depois de realizar, com sucesso, a palestra sobre a criação do Instituto, para ampliar o controle dos servidores públicos municipais sobre os recursos destinados às aposentadorias e pensões da categoria, o Sindserv prepara novas ações da campanha.

Fotos: SindServ



A palestra sobre a criação do Instituto foi um sucesso; servidores estão preocupados com a saúde financeira do FAPS.

PAG. 7

Servidores ainda aguardam definição de data para alterações no estatuto

PAG. 3

Elevador quebrado sobrecarrega servidores no CS da Topolândia

PAG. 6

Sindicalista é transferido, após ter férias suspensas

PAG. 8

Editorial

Hora de reflexão

Neste mês de outubro, quando se “comemora” o “Dia do Funcionalismo Público” temos uma excelente oportunidade para refletir sobre várias questões envolvendo os servidores de São Sebastião, entre elas as reais condições de trabalho dos servidores públicos municipais de São Sebastião, os maiores prestadores de serviço à população, avaliar a relação com o seu patrão (eleito de quatro em quatro anos) e de sua força política.

Sobre o primeiro item temos denunciado nas últimas edições à falta de condições de trabalho, por conta da falta de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC (Equipamento de Proteção Coletiva), pressão da chefia, perda do poder aquisitivo, não cumprimento de promessas de campanha (leia matéria sobre Estatuto e outras), etc.

Apesar disso, devemos chamar os servidores de “He-Man” (desenho animado em que o herói gritava: “Eu

tenho a força”). É isso que os servidores são; com sua força de trabalho e seu poder de decisão em processos eleitorais. Nas últimas eleições decidiram a eleição municipal, elegendo e tirando um hoje ex-prefeito e elegendo o atual, que também corre o mesmo risco, caso assim a categoria decida nas urnas. Apenas para lembrar a força da categoria, mesmo porque o processo eleitoral não anda animando a população brasileira.

Consideramos desapropriadas as palavras “comemorar” e “Dia do Funcionalismo Público”, se levarmos em consideração que ainda há muito para a categoria conquistar, além dos itens que enumeramos acima. Recentemente, por exemplo, assistimos na Câmara uma secretária se referir a um índice de “mal funcionários” (pessoas que faltam ao trabalho...). Nesse momento, em defesa da categoria, afirmamos que o índice é muito menor

que o apontado pela ex-dirigente sindical. O aspecto relevante, por questões óbvias, não foi levantado: a falta de uma política da administração voltada ao servidor público, que adoce SIM, embora alguns comissionados relutem em acreditar. Deveríamos, inclusive, avaliar a saúde do trabalhador, o seu grau de satisfação com seus superiores hierárquicos, com a administração que lhe fez promessas, suas condições de vida, etc.

Se a relação da administração com a categoria fosse outra, o Sindserv não precisaria reiterar reivindicações com frequência, como pedir previsão orçamentária em audiência da LDO para pagamento de mudança no estatuto, lutar pela criação de um Instituto de Previdência, etc. A administração poderia se antecipar e solucionar algumas das questões apresentadas.

É necessário esclarecer, mais uma

vez, que no Sindserv se luta pelo interesse coletivo, ninguém precisa aparecer.

Essa situação fica para políticos que deveriam ser o sal que tempera, mas que depois de eleitos, em sua maioria, se contenta em ser sal insosso, que pode ser descartado e jogado fora, porque não tem mais serventia, por não cumprir a promessa de fazer muita diferença.

O Sindserv tem lado. Esse lado é do time do He-Man: o servidor. O resto, de verdade, é “balela”!

Sindserv realiza novas reuniões setoriais

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, visita a base, semanalmente, realizando as “Reuniões Setoriais”, com o objetivo de orientar os trabalhadores sobre temas presentes à pauta de reivindicações e outros.

No dia 17 de setembro, esteve na Costa Norte, para conversar

com agentes de endemias e servidores da Unidade de Saúde da Família do Jaraguá. Também foi ao PSF da Enseada. Entre os dias 1º e 10 de setembro, percorreu diversos setores na Costa Sul.

Temas

Nas reuniões setoriais, o presidente falou da campanha

deflagrada pelo Sindserv pela criação do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, em substituição ao FAPS. Voltou a responder questões sobre insalubridade e falta de EPI (Equipamentos de Proteção Individual).

EXPEDIENTE



O jornal Alerta Servidor é um informativo mensal e gratuito do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião

Rua José David do Vale, 33
Centro - São Sebastião
Fone: (12) 3892-1545 - Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo.sindserv@uol.com.br

Jornalista Responsável
Williams Clementino de Sousa
MTB 17483
Diagramador
Genilson Júnior
Tiragem 2.000 exemplares
Impressão
Atlântica Gráfica e Editora Ltda.

Distribuição interna e dirigida

WWW.SINDSERV.COM

DIRETORIA

Presidente: Ivan Moreira Silva
Vice-Presidente
Secretário Geral: Carlos Alberto de Sant'anna “Gilbertinho”
1º Secretário: Isabel Cristina C.P.S. Aguilera
2º Secretário: Adilson Ferreira de Moraes
1º Tesoureiro: Francisco Ferreira Bonfim
2º Tesoureiro: Aldo Pedro Conelian Junior
Suplentes: João Luiz de Souza; Marcia Fernanda S. Andrade; Luiz Teixeira da Silveira; Belmiro dos Santos Rodrigues; Hipólito Carvalho Santana; Luiz Carlos da Costa Pereira
Conselho Fiscal: Osvaldo Gonçalves Leite; Orlando Eduardo de Moraes Filho
Suplentes: Francisco Donizete da Silva; Elias Cecílio Neto; Jessé de Matos Borges
Conselho de Representantes: Simeí da Silva Ferreira; Carlos Henrique de Campos
Suplentes: José Roberto Bonafé;

Atenção sindicalizados do Sindserv participem da “Festa do Servidor”

O Sindserv realizará no dia 28 de Outubro, a partir das 15h, na Quadra da Marinha, a comemoração do “Dia do Funcionário Público”, voltada aos servidores sindicalizados.

Reservas - Servidor (SINDICALIZADO) faça contato com o Sindserv e reserve sua mesa.

ALTERAÇÕES NO ESTATUTO

Servidores ainda aguardam definição de data

SindServ



O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, reiterou cobranças da categoria durante sessão de Câmara

Os servidores públicos municipais entram no mês de outubro, quando se "comemora" o "Dia do Funcionário Público", aguardando que o prefeito, Ernane Primazzi, defina a data para implantação das alterações propostas pela categoria para o seu estatuto.

Os trabalhadores passaram setembro aguardando a definição do prefeito com relação ao prazo, depois que, em agosto, ele fez um pronunciamento reiterando promessa de devolver direitos retirados (de forma arbitrária pelo ex-prefeito Juan Pons Garcia) e efetuar mudanças que

garantam novos benefícios-reivindicados há anos.

Em resposta a ofício do Sindserv, em agosto, o prefeito afirmou que fará "...alterações possíveis em momento oportuno...". Há um ano, em 02 de setembro de 2009, o sindicato orientou o prefeito a reservar recurso financeiro para a implantação das mudanças no estatuto.

Cobrança

No dia 23 de setembro (2010), o Sindserv participou de audiência pública promovida pela prefeitura, na Câmara Municipal, para apresentação da Lei de

Diretrizes Orçamentárias (LDO), que indica a previsão inicial de gastos e investimentos para 2011. Depois disso, após emenda à LDO, os vereadores votam a Lei Orçamentária.

Na audiência, o presidente

do Sindserv, Ivan Moreira Silva, cobrou a inclusão de recursos financeiros para cobrir as promessas feitas em campanha, com a implantação das mudanças reivindicadas pela categoria no estatuto.

Trocando os nomes

Na entrevista concedida ao Jornal Imprensa Livre, no dia 16 de setembro, o secretário de Administração e Governo, Urandy Rocha Leite, também cometeu um equívoco, ao chamar as propostas de alterações do estatuto da categoria de "Plano

de Cargos, Carreira e Salários dos Servidores", demonstrando desconhecimento do assunto, levando em conta que o mesmo é o secretário de Administração e sabe que para acontecer um PCCS é necessário a reestruturação do estatuto da categoria.

ATENÇÃO

Servidor Municipal
Baixamos nossos juros!

Aprovamos seu empréstimo
mesmo com restrições
(Serasa, SPC, CCF)

6

meses para
começar a pagar!

Agência São Sebastião
Rua Duque de Caxias, 204
(12) 3892.1577

Todo
seu



Traga seu saldo devedor juntamente com o holerite e faça uma simulação.
Crédito sujeito à aprovação cadastral. Possíveis alterações sem aviso prévio.



HOMENAGEM

Servidores do Viveiro de Plantas: heróis da cidade

Da série de visitas à base, deflagrada pelo Sindserv, acompanhamos os servidores do Viveiro de Plantas se organizando para a execução de serviços de paisagismo, poda, jardinagens e outros. Observamos a postura dos trabalhadores, de compromisso com a qualidade do serviço público. Sem que reclamassem de nada, percebemos que continuam vivendo problemas simples para a administração resolver, mas que se arrastam, como a construção de uma passarela para a entrada no setor, que em dia de chuva fica prejudicada, devido ao transbordamento de um córrego que corta as imediações. Sem contar outros problemas já denunciados pelo Sindserv. Conheça os heróis do Viveiro. Encontramos quase todos.

Fotos: Sindserv



Carlos Pereira de Moraes



Flaviano Nogueira



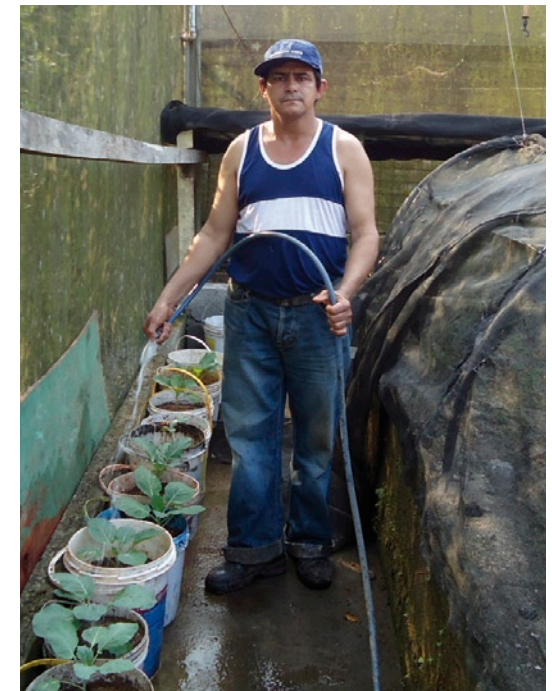
Luiz Rodrigues dos Santos



Oswaldo Pereira da Penha



Paulo José de Oliveira



Francisco Carvalho



Alex Ricardo Santana



Astor de Almeida Santos Filho



Carlos Marques



Marcelino Cesar



Luiz Ernesto dos Santos Junior



Cristalino Lemos Costa

Cartão de banco denunciado pelo Sindserv causa transtornos aos servidores

O cartão do Banco Cruzeiro do Sul, oferecido à categoria com anuência da Prefeitura de São Sebastião, está transtornando a vida financeira e familiar de servidores.

De acordo com trabalhadores que procuraram o Sindserv,

foram registrados dezenas de boletins de ocorrência na Delegacia de Polícia, denunciando irregularidades na cobrança de valores relativos ao cartão.

Um servidor que procurou o sindicato está sendo cobran-

do de uma dívida de R\$ 900,00, apesar de ainda não ter recebido o cartão. A fatura chegou antes e aponta o pagamento mínimo de R\$ 63,00 e indica saldo devedor de R\$ 837,00.

Aviso

O problema que o cartão causaria à vida financeira, pessoal e familiar dos servidores foi denunciado pelo Sindserv, através de cartazes, matéria distribuída à imprensa, textos no site e no Alerta Servidor e, ainda, através de ofício (262, de 17 de junho de 2010) à prefeitura.

Em todo o seu material, o sindicato alertou a categoria sobre os riscos oferecidos pelo cartão de crédito. No ofício enviado à prefeitura o sindicato pediu a abertura de sindicância, para "apuração dos responsáveis em anexar o panfleto da instituição financeira nos holerites ...". Ape-

sar do pedido, o Sindserv, em momento algum, acusou servidores de carreira da autoria da irregularidade, porque reconhece que receberam ordens superiores para anexar o documento e tiveram que acatá-las.

No documento, o Sindserv ainda destacou que a promessa de dinheiro fácil "...coloca em risco a economia e a saúde do trabalhador, que atualmente já encontra-se endividado..."

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, colocou o Departamento Jurídico à disposição dos servidores associados vítimas do Banco, o qual tem lembrado, entre outros, que o desconto de parcela de empréstimo bancário não pode ultrapassar 30% do salário do servidor. "Os servidores estão sentindo os transtornos financeiros e familiares que denunciamos naquele momento", lembrou o presidente.

Dra. Maria Luisa Chaaban
Nutricionista e Esteticista

estética facial e corporal | atendimento nutricional

Av. Guarda Mor Lobo Viana - 427 - Loja 1 e 2 C
Shopping Pierotti (Posto da Ambep-SS)
Fone: (12) 9118-9398

Elevador quebrado sobrecarrega servidores

Servidores públicos municipais do Centro de Saúde da Topolândia estão sofrendo sobrecarga de trabalho porque o elevador do prédio vive apresentando problema de funcionamento.

A situação obriga os servidores, constantemente, a ajudar e socorrer pacientes que são atendidos na parte superior do prédio, entre eles: mulheres grávidas, pessoas com problemas físicos e mentais, servidores que

procuram a USO (responsáveis por perícias e exames) e outros. "Há pacientes que precisam ser carregados no colo até o andar de cima", explicou o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva.

Cobrança

O Sindserv enviou ofício (no início de 2010) cobrando a solução definitiva do problema, uma vez que apurou que o fato ocorre desde a inauguração do prédio, há pouco mais de dois anos.

Assistentes Sociais conquistam jornada de 30 horas

Após responder ofício do Sindserv dizendo que "avaliaria juridicamente" sobre o pedido de regularização das 30 horas semanais para as Assistentes Sociais, a prefeitura de São Sebastião promulgou lei complementar resolvendo a exigência de lei federal, aprovada recentemente.

A alteração da jornada de trabalho das Assistentes Sociais para trinta horas semanais

é uma exigência da lei 12.317, de 26/08/2010. Em São Sebastião, os atuais Assistentes Sociais permanecerão enquadrados na referência 20 da tabela de vencimentos do quadro da prefeitura.

"É uma importante conquista da categoria. Agora, esperamos avanços em outras áreas", afirmou o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva.

Servidores fazem contagem regressiva para o fim de contrato com banco

Os servidores públicos municipais dispararam contagem regressiva para acompanhar o fim do contrato firmado entre a prefeitura e o Santander para venda da folha de pagamento.

Embora o contrato tenha sido firmado por cinco anos, em agosto de 2007 (ocasião que a prefeitura faturou R\$ 9,4 milhões com a venda da folha), a contagem regressiva para o seu término já começou, para mui-

tos servidores.

Promessa

À época, a mudança de banco foi unilateral. A categoria não foi consultada pelo ex-prefeito, Juan Pons Garcia. Naquele momento, a prefeitura e o banco disseram que a mudança não geraria transtornos aos trabalhadores, mas houve (e existe até hoje) muito tumulto no atendimento e dúvidas sobre as novas contas e serviços oferecidos.

SindServ



O elevador apresenta constantes problemas

O MUNDO RECONHECE QUEM FAZ

SOB NOVA DIREÇÃO

FISK
CENTRO DE ENSINO

INGLÊS
ESPAÑHOL
INFORMÁTICA
PORTUGUÊS

PARA BRASILEIROS

Fone: (12) 3892-1866
fisksaosebastiao@uol.com.br
Al. Ver. Mário O. Leite, 273
Centro - São Sebastião - SP

PREVIDÊNCIA

Sindserv prepara novas ações para criação do instituto

Contrário ao que o prefeito Ernane Primazzi falou, em recente entrevista, especialistas em Previdência indicam a criação do Instituto de Previdência do Município como a melhor solução para o gerenciamento do patrimônio dos servidores públicos municipais. Por isso, o Sindserv mantém, junto com a categoria, a mobilização em prol da implantação de um Instituto na cidade, em substituição ao FAPS (Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores).

Enquete

Dentro da campanha pela criação do Instituto, deflagrada com o objetivo de aumentar o controle dos servidores públicos municipais sobre os recursos destinados às aposentadorias e pensões da categoria, o Sindserv realizará uma enquete com os trabalhado-

res, reivindicará que o FAPS invista na qualificação dos atuais e futuros conselheiros, definindo um calendário de palestras e, ainda, crie um informe (mensal ou trimestral) explicando, principalmente, o funcionamento e as aplicações financeiras dos recursos do órgão, entre outros. (Servidor, preencha a pesquisa publicada nessa edição, sobre a criação do Instituto, e entregue na sede e subse-des).

Diferença

Em palestra promovida pelo Sindserv, no dia 17 de setembro, foi esclarecida a diferença entre os dois modelos de gestão do dinheiro dos servidores destinado às aposentadorias e pensões. O Fundo é subordinado à prefeitura, tanto que o presidente é o secretário de Administração, não tem departamento jurídico

e administrativo próprios, etc. O Instituto tem essa estrutura independente e deve submeter suas ações a um Conselho Deliberativo eleito pela categoria, com pessoas compromissadas com os interesses da classe trabalhadora. "É impossível negar que o institu-

to amplia o controle da categoria sobre seu patrimônio", afirmou o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, explicando ainda que as pessoas com visão democrática apóiam a criação do órgão, independente da orientação legal favorável à iniciativa.

Especialista orienta cuidado com aplicações financeiras

Além de destacar a importância da substituição do FAPS por um Instituto de Previdência, o palestrante Gilberto Antonio Silvério, orientou os servidores de São Sebastião a tomarem muito cuidado com as aplicações financeiras de recursos destinados às atuais e futuras aposentadorias e pensões, porque no Brasil ocorrem muitos problemas nessa área.

O sindicato resolveu lançar a campanha após perceber o crescimento da preocupação da cate-

goria com a saúde financeira do Fundo, principalmente depois que a prefeitura contratou a empresa Plena Consultoria de Investimentos para indicar aplicações financeiras. O patrimônio do FAPS está estimado em R\$ 400 milhões. A contratação está sendo questionada pelo SINDSERV, que enviou notificação extrajudicial ao prefeito pedindo informações detalhadas sobre os critérios adotados para a escolha da firma, bem como a manutenção da mesma.

Secretário incomodado com fiscalização

Em entrevista publicada no Jornal Imprensa Livre, no dia 16 de setembro, o secretário de Administração e Governo e presidente do FAPS (Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Públicos), Urandy Rocha Leite, se mostrou incomodado com a fiscalização do Sindserv.


Na matéria, o presidente do órgão disse: "Tenho o Ministério Público, o Tribunal de Contas, a Prefeitura, a Câmara, o Conselho da Prefeitura, para fiscalizar. Porque tenho que ter mais o Sindserv?"

Em resposta ao secretário, o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, enviou carta ao veículo de comunicação para esclarecer que o sindicato, na condição de legítimo representante da categoria, tem assegurado, através de inúmeras le-

gislações (entre elas a Constituição Federal, em seus artigos 8º e 10º), a prerrogativa (da qual não abre mão) de fiscalizar as condições de trabalho e o patrimônio do servidor público municipal (FAPS).

Acusação

O secretário, ao invés de ir à imprensa dizer que vai resolver o problema da Plena, tenta justificar a situação de sócios da empresa acusando servidores do conselho do FAPS de inadimplência. O Sindserv lamenta, mais uma vez, a falta de conhecimento e postura administrativa por parte do secretário, que expôs trabalhadores desnecessariamente, para justificar uma contratação absurda. Sócios da empresa continuam inadimplentes. Isso é inadmissível.



ATENÇÃO

Servidor Público Municipal de São Sebastião

Leia atentamente e responda a pesquisa abaixo, para que o Sindserv defina as próximas ações da Campanha pela criação do Instituto de Previdência de São Sebastião, em substituição ao FAPS, responsável pelas aposentadorias e pensões atuais e futuras.

Você sabe a diferença entre FAPS e Instituto de Previdência?

Sim | Não

Você concorda com a criação de um Instituto de Previdência para cuidar das aposentadorias e pensões, em substituição ao FAPS ?

Sim | Não

Você defende a criação de boletins do FAPS, divulgando a situação do órgão?

Sim | Não

Você gostaria que o FAPS divulgasse, mensalmente e/ou trimestralmente, os balanços financeiros aos servidores?

Sim | Não

Você participaria de palestras de qualificação promovidas pelo FAPS sobre Fundo e Previdência?

Sim | Não

Você Concorda com a contratação da Empresa Plena, para orientar os Investimentos do Fundo?

Sim | Não

A Campanha pela criação do Instituto de Previdência de São Sebastião, em substituição ao FAPS, tem o objetivo de aumentar o controle dos trabalhadores sobre o seu patrimônio e depende da participação de cada servidor. Matérias sobre o assunto, inclusive a diferença fundamental entre o Instituto e o FAPS, estão em nosso site (www.sindserv.com) e no Alerta Servidor.

Recorte e entregue no balcão de atendimento do prédio do Sindserv

Portaria provocou preocupação em agentes de endemias e será reavaliada

A portaria 516/2010, que provocou preocupação em alguns servidores concursados, terá seu teor reavaliado pela comissão mencionada nesse ato oficial, de 28 de julho de 2010.

Agentes de endemias, aprovados em concurso público de 2008, se sentiram ameaçados com a possibilidade de "exoneração" in-

dicada na portaria, que menciona decisão judicial favorável à reintegração de um grupo de 11 trabalhadores contratados através de processo seletivo e dispensados pela prefeitura, anteriormente.

Para o Sindserv, os servidores aprovados em concurso devem se tranquilizar, porque conquistaram o direito de ingressar no quadro de

funcionários através de provas.

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, entende que não há necessidade de exonerar os concursados para atender o direito conquistado pelos outros 11 trabalhadores na Justiça.

Assédio moral

O caso está sendo acompanhado pelo Sindserv desde a

publicação da portaria, que para alguns trabalhadores foi encarada como "assédio moral", já que gerou uma grande preocupação entre servidores e familiares. Diante da intervenção do sindicato junto a Prefeitura, surgiu a promessa da comissão criada pela referida portaria de reavaliar o teor de mesma.

Sindicalista perseguido vira "ping-pong"

Depois de ter suas férias suspensas, sem explicação (até o fechamento desta edição), o sindicalista Carlos Alberto de Sant'Anna (Gilbertinho) foi transferido de setor.

De acordo com a portaria 650/2010, de 16 de setembro, da Prefeitura, o agente fiscal de obras e meio ambiente deve exer-

cer suas funções no Departamento de Fiscalização da Secretaria de Obras e não mais na Secretaria de Meio Ambiente, para onde havia sido designado pela portaria 354/2010, em 14 de maio.

Estranho

O sindicalista acredita que a transferência é o segundo ato tomado pela administração contra

ele após a entrevista concedida ao jornal Alerta Servidor de agosto, no qual fez críticas (na qualidade de dirigente sindical) sobre a demora da administração para se pronunciar sobre alterações no estatuto da categoria.

A primeira foi o cancelamento de suas férias, marcada anteriormente por recomen-

dação do Ministério Público do Trabalho. Antes do servidor gozar do descanso foi convocado a comparecer no DRH, onde foi informado da suspensão das férias, sem explicação do motivo da medida. O fato levou o Sindserv a pedir explicações à administração, através de documento extra-judicial.



Seja o primeiro!

TOP ENGLISH
RITMO ACELERADO DE APRENDIZADO

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

SEMI INTENSIVO
Inglês e Espanhol
Desconto especial aos
Associados do Sindserv

Av. Guarda Mor Lobo Viana, 89 - Centro
saosebastiao@wizard.com.br / 3893-1676